

ROMINOR - COMÉRCIO, EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.

Companhia Fechada
CNPJ nº 84.696.814/0001-00

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2012. Atendendo às disposições da Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que no exercício social encerrado em 31/12/2012 não ocorreu a prestação de qualquer serviço que não seja o de auditoria das demonstrações financeiras, pela empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Santa Bárbara d'Oeste, 04 de fevereiro de 2013 **A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO CIRCULANTE	Nota	2012	2011	PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTE	Nota	2012	2011
Caixa e equivalentes de caixa	6	19.396	25.422	Impostos e contas a pagar		36	41
Contas a receber de clientes		123	105	Dividendos propostos	9	42	2.650
Impostos a recuperar		243	243	Imposto de renda e contribuição social a recolher		322	519
		19.762	25.770	TOTAL DO PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		400	3.210
NÃO CIRCULANTE				Capital social	9	17.451	17.451
Investimentos		49	44	Reservas de capital		80	80
Propriedades para investimentos	7	5.745	5.808	Reservas de lucros	9	7.625	10.881
		5.794	5.852	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.156	28.412
TOTAL DO ATIVO		25.556	31.622	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.556	31.622

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

Em 1º de janeiro de 2011	Nota	Capital social	Reservas			Lucros acumulados	Total	
			Reservas de capital	Reserva de lucros	Reserva legal			
Resultado abrangente do exercício		17.451	80	8.447	2.532	10.979	-	28.510
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	10.951	10.951
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	10.951	10.951
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	6	-	-	-	547	547	(547)	-
Dividendos pagos e propostos (equivalente a R\$1,78 por ação)	6	-	-	(8.447)	-	(8.447)	(2.602)	(11.049)
Retenção de lucros	6	-	-	7.802	-	7.802	(7.802)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(645)	547	(98)	(10.951)	(11.049)
Em 31 de dezembro de 2011		17.451	80	7.802	3.079	10.881	-	28.412
Resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	9.209	9.209
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	9.209	9.209
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	-	9.209	9.209
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	6	-	-	-	411	411	(411)	-
Dividendos pagos (equivalente a R\$ 2,01 por ação)	6	-	-	(7.802)	-	(7.802)	(4.663)	(12.465)
Retenção de lucros	6	-	-	4.135	-	4.135	(4.135)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(3.667)	411	(3.667)	-	(12.465)
Em 31 de dezembro de 2012		17.451	80	4.135	3.490	7.625	-	25.156

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Rominor ("Companhia") tem por objetivo principal a locação de imóveis e a intermediação de negócios e corretagem, basicamente representada pelas comissões recebidas de instituições financeiras, decorrente de garantias e avisos. De acordo com seu Estatuto Social, poderá ainda comercializar máquinas, equipamentos e acessórios, exportar e importar, prestar serviços de acordo com suas atividades operacionais, administrar bens próprios e de terceiros e participar em outras companhias. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 4 de fevereiro de 2013.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras (Nota 3). **(a) Mudanças nas políticas contábeis e divulgações:** Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs/IFRS vigindo a partir de 2012 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. **(b) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). Essas demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa e aplicações em títulos com alta liquidez e riscos insignificantes de perda de valor, com vencimentos originais de até três meses. Estão registrados ao custo ou de acordo com o mercado, e quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. **2.3. Ativos financeiros - empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 2.4 e 2.2 respectivamente). A Administração avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. **2.4. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de alugueis de imóveis. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou impairment). **2.5. Propriedades para investimentos:** Estão registradas ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e de provisões para possíveis perdas na sua realização, quando necessária. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. Vide nota nº 7. **2.6. Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio ("capital social") emitidos pela Companhia: (a) Classificação como passivos financeiros e capital social:** Instrumentos de dívida e de patrimônio líquido são classificados como passivos financeiros ou como capital social de acordo com a essência do acordo contratual. Passivos financeiros são designados como outros passivos reconhecidos inicialmente a valor justo e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando-se do método dos juros efetivos. **(b) Passivos de garantias financeiras contratuais:** Passivos de garantias financeiras contratuais são mensurados inicialmente pelo valor justo e subsequentemente pelo maior entre: • O montante da obrigação do contrato; e • O montante inicialmente reconhecido deduzido, quando aplicável, da amortização acumulada reconhecida de acordo com a prática contábil de reconhecimento de receita definida. **2.7. Imposto de renda e contribuição social - Lucro Presumido:** A Companhia adotou a opção da legislação fiscal vigente referente à apuração do imposto de renda e da contribuição social com base no lucro fiscal presumido. Sendo assim, com base no Artigo 15 da Lei nº 9.429/95, os percentuais utilizados para a determinação das bases de cálculo são os seguintes: • 32% sobre receitas e serviços; • 100% sobre os rendimentos financeiros. Sobre as bases de cálculo constituídas, o imposto de renda é calculado à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% sobre a receita que exceder R\$ 240 ao ano, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%. **2.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos). **2.9. Capital social:** As ações ordinárias são apresentadas no patrimônio líquido. **2.10. Distribuição de dividendos:** É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são propostos pela Administração. O estatuto social da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, apurado de acordo com a legislação societária e as práticas contábeis adotadas no Brasil, sejam distribuídos

como dividendos. A Companhia registra, no encerramento do exercício social, provisão para o montante de dividendo mínimo que ainda não tenha sido pago durante o exercício. **2.11. Reconhecimento de receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelos alugueis de propriedades para investimento e por comissões recebidas de instituições financeiras por ser garantidora de fianças bancárias. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. **2.12. Outras receitas e despesas:** O resultado das operações é registrado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios.

3. USO DE ESTIMATIVAS

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Companhia o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

4. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

4.1. Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a risco financeiro, principalmente por riscos de mercados (risco com taxa de juros). O programa de gestão de risco da Companhia busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pelas variações nas taxas de juros relacionadas ao CDI.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os instrumentos financeiros que a Companhia possuía consistiam basicamente de caixa, equivalentes de caixa e (Nota 3), contas a receber, e garantias oferecidas sobre operações de sua controladora, as quais apresentam valores compatíveis com os praticados pelo mercado nas datas dos balanços patrimoniais. **Provisão para garantia:** A Companhia é avaliada de financiamentos contraídos pela sua controladora, Indústrias Romi S.A., nas operações de Fimame fabricante, que se referem a financiamentos especificamente vinculados a operações mercantis de venda praticadas por sua controladora, com condições de financiamento estabelecidas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social ("BNDES"). Devido ao fato da modalidade de crédito "Fimame fabricante" ser exclusiva e não possuir um preço de mercado ativo, a Companhia utilizou de técnicas apropriadas para a circunstância e concluiu que o valor do passivo de garantia financeira contratual é imaterial, não constituindo qualquer provisão. **Derivativos:** Durante os exercícios de 2012 e de 2011, a Companhia não se utilizou de instrumentos financeiros na forma de derivativos, *hedges* ou similares.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Caixa	67	41
CDB - Certificado de depósito bancário	11.400	11.270
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	7.929	14.111
Total do caixa e equivalentes de caixa	19.396	25.422

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures e possuem rentabilidade substancialmente fixada pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

7. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

	Taxa anual de depreciação (%)	2012	2011
Edificações	4	4.016	4.016
Depreciação acumulada		(3.188)	(3.125)
		828	891
Terrenos		4.917	4.917
		5.745	5.808

As propriedades da Companhia foram dados em garantia às operações de Fimame Fabricante contratadas por sua Controladora, detalhes vide Nota 5. A Companhia através de indicadores de mercado, obtidos de avaliadores independentes que utilizaram preços de transações efetuadas com propriedades similares, estimou que o valor justo dessas propriedades, reduzido de eventuais custos de transação, é de R\$ 17.970.

8. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Contas a receber (Aluguéis)		Contas a pagar (Dividendos e outros)	
	2012	2011	2012	2011
Controladora direta: Indústrias Romi S.A.	102	96	3	2.423
Total	102	96	3	2.423

As transações com partes relacionadas decorrem das receitas oriundas dos contratos de locação de imóveis, que no de 2012 totalizou R\$ 1.229 (R\$ 1.152 em 2011) e dos serviços administrativos no montante de R\$11 em 2012 (R\$11 em 2011).

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2012	2011
Receita (Nota 11)	9.321	10.693
Receitas (despesas) operacionais		
Depreciação de imóveis alugados	(63)	(69)
Tributárias	(24)	(25)
Administrativas	(60)	(95)
Honorários da administração	(130)	(130)
Outras receitas operacionais, líquidas	-	148
Lucro operacional	9.044	10.522
Receitas financeiras (Nota 12)	1.808	2.526
Despesas financeiras (Nota 12)	(1)	-
	1.807	2.526
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	10.851	13.048
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(1.642)	(2.097)
Lucro líquido do exercício	9.209	10.951
Lucro líquido básico e diluído por ação (expresso em reais - R\$)	1.49	1.77

Não há outros resultados abrangentes no exercício corrente e no exercício anterior, além do lucro líquido do exercício. As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	10.851	13.048
Ajuste de:		
Depreciação	63	69
Ganho na alienação de imobilizado	-	(148)
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(18)	(7)
Impostos a recuperar	-	61
Impostos e contas a pagar	(5)	(10)
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(326)	(547)
Caixa gerado nas atividades operacionais	10.565	12.466
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.513)	(1.463)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.052	11.003
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aumento de investimentos	(5)	(9)
Venda de imobilizado	-	481
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(5)	472
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(15.073)	(11.253)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15.073)	(11.253)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(6.026)	222
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	25.422	25.200
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	19.396	25.422

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 é representado por 6.191.156 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralmente autorizadas e integralizadas. **Dividendos:** o estatuto social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da lei societária. A proposta de distribuição de dividendos e de constituição de reserva de lucros pela Administração à Assembleia Geral Ordinária é como segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	9.209	10.951
(-) Constituição de reserva legal	(411)	(547)
Lucro passível de distribuição	8.798	10.404
Dividendos propostos e distribuídos	(4.663)	(2.602)
Constituição de reserva de lucros	4.135	7.802
Percentual dos dividendos propostos sobre o lucro passível de distribuição	53%	25%

Em 4 de fevereiro de 2013 foi proposta pela Administração a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 4.135, totalizando R\$ 8.798, a serem pagos durante o exercício social de 2013, oriundos das reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2012, que serão submetidos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. Em 23 de outubro de 2012, foi aprovada pelo Conselho de Administração, a distribuição de dividendos antecipados no valor de R\$ 4.663, pagos durante o exercício social de 2012, oriundo de lucros apurados no 1º semestre de 2012. Em 12 de março de 2012 foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos adicionais no valor de R\$ 7.802, totalizando R\$ 10.404, pagos durante o exercício social de 2012, oriundos das reservas de lucros existentes em 31 de dezembro de 2011.

Reserva legal: De acordo com o previsto no Artigo 193 da Lei nº 6.404/76, 5% do lucro líquido do exercício deve ser utilizado para constituição de reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia registrou R\$ 411 (R\$ 547 em 2011) como reserva legal, atingindo assim o limite de 20% do capital social. A reserva legal constituída em 31 de dezembro de 2012 foi menor que 5% do lucro líquido do exercício para não exceder o limite de 20% do capital social. **Reserva de lucros:** Em conformidade com o Estatuto Social, o montante de lucros retidos no exercício, adicionados à reserva de lucros, terá sua destinação definitiva decidida pela Assembleia Geral Ordinária que aprovará as demonstrações financeiras.

10. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA ABERTA COMPLEMENTAR

A Companhia mantém contratado um plano de previdência privada aberta complementar com uma entidade de previdência privada, devidamente autorizada, desde 1º de outubro de 2000, destinado a todos os seus Administradores, na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL) e classificado como contribuição definida. A natureza do plano permite à Companhia, a qualquer momento, a suspensão ou descontinuidade permanente de suas contribuições. O custeio deste plano é suportado pela Companhia de acordo com o tipo de benefício ao qual são elegíveis os Administradores. O montante de contribuições despendidas pela Companhia em 2012 foi de R\$ 7 (R\$ 7 em 2011).

11. RECEITA

A receita operacional líquida para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 possuem a seguinte composição:

	2012	2011
Receita operacional bruta - mercado interno	9.673	11.159
Impostos e contribuições	(352)	(466)
Receita operacional líquida	9.321	10.693

12. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2012	2011
Rendimentos de aplicações financeiras	1.808	2.526
IOF s/ operações financeiras	(1)	-
Total	1.807	2.526

13. SEGUROS

A Companhia na qualidade de arrendadora das suas propriedades de investimento, conforme descrito na nota explicativa nº 7, determina no contrato de locação dos imóveis que a responsabilidade pela contratação do seguro para cobertura de eventuais perdas decorrentes dos sinistros, é do arrendatário. A Administração da Companhia monitora a suficiência dos valores contratados com base na orientação de riscos feita por consultores especializados, e a vigência da apólice e manutenção dos pagamentos mensais de prêmios, através da obtenção de documentação suporte.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Américo Emílio Romi Neto - Presidente
Adriana Romi - Vice-Presidente
Eugênio Guimarães Chiti

DIRETORIA

Livaldo Aguiar dos Santos - Presidente
Luiz Cassiano Rando Rosolen - Vice-Presidente
Fabio Barbanti Taiair - Diretor
William dos Reis - Diretor
Hermes Alberto Lago Filho - Diretor

CONTADOR

Rodrigo Tadeu Pizani
CRC 1SP194213/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.** Examinamos as demonstrações financeiras da **Rominor - Comércio, Empreendimentos e Participações S.A.** (a "Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter

segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Rominor - Comércio,**

Empreendimentos e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 6 de fevereiro de 2012, sem ressalvas.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F"

Campinas, 4 de fevereiro de 2013

Francisco José Pinto Fagundes
Contador CRC 1MG054755/O-4 "S" SP